



QUAIS AS COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS CONSIDERADAS PERTINENTES PELOS ESTUDANTES ESTAGIÁRIOS DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA?

Daniela Mitsuyo Nakano (UEL), Jorge Both (UEL)

RESUMO

O objetivo do estudo foi identificar as competências profissionais que os estudantes-estágios de Bacharelado em Educação Física julgam ser necessárias para a atuação profissional. Na coleta de dados, 72 discentes matriculados na Universidade Estadual de Maringá responderam um questionário aberto que buscava atender o objetivo do estudo. Na interpretação dos dados utilizou-se a análise de conteúdo sendo definidas, *a priori*, as Dimensões: Conhecimentos, Habilidades e Atitudes e seus respectivos indicadores descritos por Feitosa e Nascimento (2006). Os Resultados apresentados evidenciam que os indicadores relacionados às Dimensões Conhecimento, Habilidades e Atitudes em sua maioria eram similares aos apresentados pela matriz de análise utilizada nesse estudo. Por outro lado, novas competências foram encontradas, sendo elas: Conhecimentos) características das populações; Habilidades) relacionamentos interpessoais, técnicas de comunicação, avaliação de limitações e patologias dos alunos/clientes; Atitudes) criatividade, dinamicidade, capacidade de resolução de problemas, preocupação e disposição.

Palavras-chave: educação física; competência profissional; estagiários.

INTRODUÇÃO

Atualmente o mercado de trabalho se volta à produtividade e aos resultados, o que exige profissionais capacitados para produzir e utilizar o conhecimento. Desta maneira, a competitividade não é mais decidida pela tecnologia ou capacidade de produção, mas sim pela mão de obra que realiza o trabalho. A formação profissional é que garante competitividade aos jovens, a qual prepara de forma adequada ao mercado de trabalho (LAVALL; BARDEN, 2014). Neste sentido, a formação do profissional de Educação Física deve estar alicerçada as competências profissionais.

O conceito de competência profissional adotada na Educação Física está alicerçado a um conjunto de conhecimento, habilidades e atitudes necessárias ao bom desempenho profissional (NASCIMENTO, 1998). Ainda, durante o processo de formação esta competência pode ser verificada no momento do Estágio Curricular Obrigatório, o qual pode ser considerado com uma das ações de aproximação do estudante com o mercado de trabalho, no qual ocorre a efetivação do processo de intervenção profissional do discente e a consolidação dos conhecimentos (LUIZ; MACHADO, 2012; VIERIA; CAIRES; COIMBRA, 2011). Desta maneira, o objetivo do estudo foi identificar as competências profissionais que os estudantes-estágios de Bacharelado em Educação Física julgam ser necessárias para a atuação profissional.

METODOLOGIA

O encaminhamento metodológico adotado no estudo foi da pesquisa qualitativa (THOMAS; NELSON, 2002, p.322). Esta abordagem aprofunda a complexidade de fenômenos e fatos particulares e específicos de grupos mais ou menos delimitados em extensão (MINAYO; SANCHES, 1993).

A amostra foi composta por 72 estudantes estagiários matriculados, no ano letivo de 2014, no 3º e 4º anos do curso Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual de Maringá. Destaca-se que a amostra era composta por 39 mulheres e 33 homens com idade média de 22 anos.

O instrumento utilizado foi um questionário aberto, o qual proporciona um maior número de respostas de acadêmicos de forma simultânea e possibilita a emissão de opinião e tradução com suas próprias palavras de seus sentimento/conhecimentos (LAVILLE; DIONE, 1999). O questionário aplicado foi construído para essa pesquisa, no qual a primeira parte refere-se a aspectos sócios demográficos, como: sexo, idade, realização do Estágio Curricular Supervisionado, duração e local da realização do mesmo. A segunda parte trata-se das competências profissionais, no qual os estagiários elencaram os conhecimentos, habilidades e atitudes que acreditam ser importantes que os profissionais de Educação Física devem ter para atuar no mercado de trabalho.

A coleta de dados foi realizada em sala de aula. Antes de iniciar a recolha dos dados, realizou-se a explanação do objetivo do estudo, e então, foram entregues os questionários para serem respondidos. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes de iniciar a coleta de dados. Destaca – se que este estudo é aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa com seres humanos da Universidade Estadual de Londrina e aprovado conforme o parecer CEP/UEL 659.714/2014.

Para análise dos dados, adotou-se a análise de conteúdo, sendo realizados os seguintes passos: Primeiro) transcrição das respostas obtidas para a organização das informações; Segundo) pré-análise do conteúdo através de uma leitura flutuante; Terceiro) codificação do conteúdo por meio de recortes para a sua representação (BARDIN, 1977). Sendo definido *a priori* as dimensões conhecimentos, habilidade e atitudes reportadas nos estudos de Nascimento (1998) e Nascimento e Feitosa (2006).

RESULTADOS

Os resultados demonstraram que a Dimensão de Conhecimentos estava representada por três indicadores, sendo que o primeiro refere-se ao Indicador de conhecimento conceitual, o qual é composto por conteúdos e ideias genéricas que constituem a matéria que vai ser ensinada (NASCIMENTO, 1998; FEITOSA; NASCIMENTO, 2006). Nesse indicador os estagiários apontam como necessário conhecer os seguintes aspectos: fisiologia, anatomia, biomecânica, prescrição do exercício físico, biologia, nutrição, doenças que podem ser afetadas pela realização inadequada de exercícios físicos, características das populações atendidas, psicologia,

bioquímica, atualização, treinamento personalizado, primeiros socorros. Destaca-se que as competências relatadas sobre o conhecimento sobre fisiologia, anatomia, biomecânica, biologia, nutrição, patologias vão ao encontro do estudo de Feitosa e Nascimento (2006). Este indicador traz a preocupação em comum, de que o profissional competente precisa dominar os conhecimentos técnicos relativos às exigências da sua clientela, a qual acredita serem necessárias às teorias envolvidas na construção específico da área (FEITOSA, 2002).

O segundo indicador refere-se a Conhecimento Procedimental, o qual é composto por conhecimentos de diferentes estratégias que são utilizadas para tornar acessível e compreensível os conteúdos que se ensina (FEITOSA; NASCIMENTO, 2006). Neste indicador os estudantes citam: avaliação física, diferentes modalidade de exercícios físicos e diferentes métodos de treinamento. Além disso, a iniciação esportiva, domínio das turmas, correções, benefícios do exercício físico regular, aplicação conjunta da teoria e prática foram às competências relatadas pelos discentes, mas que por outro lado não evidenciadas no estudo de Feitosa e Nascimento (2006).

O terceiro indicador dessa dimensão é o conhecimento contextual, o qual verifica características particulares: do ambiente onde o profissional atua das funções laborais que devem ser realizadas, e do conhecimento do aluno/cliente com o qual atua. Assim, entende-se que é o conhecimento de características específica da estrutura e funcionamento do sistema educativo e esportivo, bem como das oportunidades, expectativas e constrangimentos existentes no contexto onde trabalha (FEITOSA, 2002). Nesse indicador os estagiários citaram: o profissionalismo, a ética, relacionamentos interpessoais no local de trabalho, os equipamentos, o próprio ambiente de trabalho, as limitações de seu aluno/cliente, a comunicação e o interesse em alcançar os objetivos do alunos/clientes. O que se verifica é que no estudo de Feitosa e Nascimento (2006) somente o conhecimento sobre os equipamentos disponíveis para utilização nas academias foi encontrado.

Em relação à dimensão habilidades está associada à solução de problemas que são inicialmente compreendidos através dos conhecimentos. Então, a dimensão Habilidades apresenta os seguintes indicadores: Planejamento, Comunicação, Avaliação, Motivação e Gestão (NASCIMENTO, 1998). Em relação ao indicador de Planejamento, destaca-se a importância de tomar decisões planejadas procurando organizar melhor as situações de aprendizagem, de modo que diminuam o tempo de execução da tarefa e produzam melhores resultados (FEITOSA; NASCIMENTO, 2006). Assim indicadores como: prescrição, adaptação do programa de exercício, organização, planejamento da aula e a utilização de diversas metodologias são citadas tanto pelos estudantes deste estudo como na pesquisa de Feitosa e Nascimento (2006). Entretanto, habilidades como: orientação, aplicação da teoria e da prática, prescrição para diferentes populações também são citadas pelos estudantes.

No indicador Comunicação, o qual visa à capacidade de transmitir conteúdos de forma clara e concisa, são apresentados pelos estudantes os seguintes quesitos: transmissão de conhecimentos, explicação e comunicação. Destaca-se que somente a transmissão de

conhecimento e a comunicação são encontradas no estudo de Feitosa e Nascimento (2006). Sobre a Avaliação, a qual se refere a analisar a progressão dos alunos/clientes os discentes evidenciaram os itens: identificação dos erros e dificuldades dos alunos, avaliação física, avaliação do *feedback* repassados pelos alunos/clientes, avaliação e/ou identificação da evolução. Ressalta-se que avaliação de limitações e de patologias dos clientes/alunos são competências citadas pelos discentes, mas que não foram evidenciadas por Feitosa e Nascimento (2006).

O indicador Motivação se refere à participação efetiva e motivada dos executantes dos exercícios (NASCIMENTO, 1998). Os acadêmicos indicam como itens: atualização constante para inovar as formas de trabalhar, incentivo aos alunos/clientes, bons relacionamentos com alunos/clientes e colegas de trabalho, demonstração de exercícios de forma correta. No entanto, dinamismo e criatividade para diversificar nos treinamentos, alcançar os objetivos dos alunos/clientes são habilidades novas encontradas nesse estudo. Por fim, a habilidade de Gestão que remete a capacidade de racionalizar e gerir recursos (pessoas, materiais, espaços e tempos). Os participantes do estudo descreveram os seguintes itens: criar ambiente favorável, agir em situações de acidentes e emergências, resolver problemas, utilizar equipamentos adequados. Ressalta-se que apenas os itens: ambiente favorável, agir em situações adversas foram abordados por Feitosa e Nascimento (2006).

Em relação à Dimensão Atitudes, que é definida como conjunto de qualidades pessoais não necessariamente ligadas aos exercícios específicos de uma função (NASCIMENTO, 1998), os acadêmicos delimitaram questões que reportam o bom desempenho profissional, as quais foram: criatividade, postura ética, profissional, comprometimento, atitudes de confiança e entusiasmo, atualização, inovação, paciência e humildade, comunicação. Estas são semelhantes às atitudes encontradas no estudo de Feitosa e Nascimento (2006). Entretanto, os estagiários descreveram também as seguintes posturas: respeito, preocupação, interesse, simpatia, alegria, cuidado, disposição, cuidado e ser proativo.

CONCLUSÕES

Conclui-se que os acadêmicos abordaram competências associadas as dimensões Conhecimentos, Habilidades e Atitudes. Em relação aos Conhecimentos, as respostas estavam centradas sobre: aspectos da biodinâmica, desenvolvimento de programas de treinamento, aplicação do conhecimento teórico-prático e comunicação. Na dimensão Habilidades, os aspectos abordados foram: planejar e desenvolver programas de treino, fazer orientação adequada e ter bons relacionamentos interpessoais. Em relação às Atitudes, observaram-se os seguintes fatores: comportamento ético, comprometimento, interesse por seus alunos/clientes, confiança, respeito, alegria e paciência.

Estes são os conhecimentos, habilidades e atitudes que os entrevistados acreditam ser importantes para o profissional formado. Contudo, os conhecimentos sobre biodinâmica, desenvolvimento de programas, a habilidade de ter bons relacionamentos interpessoais e as atitudes

como o comportamento ético, o comprometimento são as competências que contemplam a matriz de análise adotada nesse estudo. Entretanto, os estudantes relatam mais indicadores, os quais podem estar relacionados à especificidade da área do bacharel em Educação Física.

WHICH ARE THE PROFESSIONAL SKILLS CONSIDERED RELEVANT BY STUDENTS TRAINEES OF PHYSICAL EDUCATION BACHELOR?

ABSTRACT

The aim of the study was to identify the professional skills that the students trainees of Physical Education Bachelor think to be necessary for professional activities. In data collect, 72 students registered in the Maringá State University answered the open questionnaire that sought attend the object of the study. For data interpretation was used the content analysis and was defined a prior the Dimensions: Knowledge, Abilities and Attitudes and its indicators described by Feitosa and Nascimento (2006). The results evidenced that the indicators related to Knowledge, Abilities and Attitudes Dimensions in majority were similar with the analysis pattern used at this study. On the other hand, new skills were found: Knowledge) population characteristics; Abilities) interpersonal relationships, communication techniques, clients' limitations and pathologies evaluation; Attitudes) creativity, dynamicity, capacity for problems resolution, concern and disposal.

Key-words: physical education; professional skill; students trainees

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa, Portugal: 70ª edição, 1977.

FEITOSA, W. **As competências específicas do profissional de Educação Física: um estudo Delphi**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, Centro de Desportos. Programa de Pós-graduação em Educação Física, 2002.

FEITOSA, W.M.N.; NASCIMENTO, J. V. Educação Física: quais competências profissionais. In: SOUZA NETO, S.; HUNGER, D (Orgs.). **Formação profissional em educação física: estudos e pesquisas**. Rio Claro: Biblioética, 2006.

LAVALL, J.; BARDEN, J. E. Estágio não obrigatório: contribuições para a formação acadêmica e profissional do estudante da UNIVATES. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, v. 7, n. 2, p. 47-68, 2014.

LUIZ, A. R.; MACHADO, R. A. Estágio Supervisionado na Formação de Professores de Educação Física. **ANAIS DA SEMANA DE LICENCIATURA**, n. 2, p. 224-233, 2012.

MINAYO, M.C.S.; SANCHES, O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade. **Cadernos de saúde pública**, v.9, n.3, p. 239-262, 1993.

NASCIMENTO, J.V.A. **Formação inicial universitária em Educação Física e Desportos: uma abordagem sobre o ambiente percebido e auto percepção de competência profissional de formandos brasileiros e portugueses**. Porto; 1998. [Tese de Doutorado - Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade do Porto].

THOMAS, J.R; NELSON, J.K. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 3ªed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

VIEIRA, D. A.; CAIRES, S.; COIMBRA, J.L. Do ensino superior para o trabalho: Contributo dos estágios para inserção profissional. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 12, n. 1, p. 29-36, 2011.